UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2021

RELATÓRIO FINANCEIRO

INTRODUÇÃO

Devido a esta iniciativa não ter sido realizada regularmente durante o anterior mandato, a Comissão Nacional de Eleições deliberou a não admissibilidade do Orçamento Participativo 2021 e o Executivo desta Junta de Freguesia, eleito para o mandado em causa suspendeu iniciativa.

Esta ação foi retomada no atual mandato com as candidaturas previamente aceites, dando-se início à sua prossecução.

O panorama financeiro das iniciativas aprovadas no Orçamento Participativo 2021 da União das Freguesias de Sintra, foi analisado a partir de três aspetos principais:

1. Origem, distribuição dos recursos e acompanhamento da execução dos projetos
2. Resumo do processo
3. Execução financeira

1. ORIGEM, DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS

1.1. Origem e distribuição dos recursos

Os recursos financeiros afetos ao Orçamento Participativo 2021 foram totalmente suportados pelo Orçamento da União das Freguesias de Sintra, financiando e tornando exequíveis os projetos apresentados nas candidaturas. A verba disponível para a execução foi de 50.000,00€

1.2. Acompanhamento da Execução dos Projetos

O acompanhamento da execução dos projetos aprovados no Orçamento Participativo de 2021, foi uma etapa fundamental para garantir a transparência e a efetividade das iniciativas.

Esse acompanhamento foi efetuado por:

- Comissão de Análise Técnica - Composta pelo Presidente da Junta de Freguesia, Paulo Parracho, a Tesoureira da Junta de Freguesia, Ana Reis e a Vogal da Assembleia de Freguesia, Antónia Raminhos.

- Grupo de Trabalho – Formada pela Assembleia de Freguesia, presidida pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Eduardo Casinhas e por um elemento de cada força política com representação naquele órgão nomeadamente, Bruno Santos, Rui Frias, Ricardo Duarte, Marta Melo, José Lopes e Ricardo Carmo. A bancada da CDU não nomeou nenhum elemento para pertencer ao Grupo de Trabalho.

Este panorama financeiro reflete a importância na monitorização, fiscalização e influência da participação ativa da sociedade sobre as ações e decisões da gestão, especialmente no que diz respeito à gestão dos recursos públicos e à implementação de políticas tendentes à promoção de uma maior transparência e da garantia que os recursos são aplicados de forma mais eficiente e alinhada com as reais necessidades da comunidade.

2. RESUMO DO PROCESSO

2.1. Etapas de participação da população:

A população participou nas várias fases do processo, nomeadamente:

a) Nas Assembleias Participativas;
b) Na apresentação de propostas;
c) No período previsto para a audiência prévia;
d) Na votação dos projetos;
e) Na apresentação de reclamação e/ou recurso após a análise técnica;
f) No ato público da abertura das urnas e contagem dos votos;
g) Na fase de avaliação do Orçamento Participativo.

2.2. Critérios de seleção dos projetos:

As propostas selecionadas foram consideradas de acordo com os critérios abaixo descritos:

a) Enquadram-se dentro do quadro das competências das Juntas de Freguesia;
b) Foram suficientemente específicas;

c) Destinaram-se à área territorial da Freguesia;

d) Não excederam o limite orçamental estipulado e que refiram o prazo previsto para a sua execução, não superior a 12 meses;

e) Cuja execução foi tecnicamente possível;

2.3. Processo de votação

Foram colocados a votação todos os projetos considerados elegíveis decorrentes das propostas apresentadas pelas instituições e pelos cidadãos.

A votação foi feita mediante boletim de voto próprio, nas instalações da Junta de Freguesia e em votação descentralizada, percorrendo as localidades da área geográfica da Freguesia.

A contagem dos votos e a apresentação dos resultados foi efetuada publicamente, no dia 23 de maio de 2022, na Sede da Junta de Freguesia, tendo-se registado 323 votos, retirados das urnas, dos quais se registou 1 voto nulo e 0 votos brancos.

2.4 Propostas vencedoras

Proponente	Proposta	Área de Intervenção	Nº de Votos
Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro de Penaferrim	Requalificação da Capela Nª Sra. da Penha - Linhó	Cultura, Ambiente e Qualidade de Vida	144
Santa Casa da Misericórdia de Sintra	Instalação de equipamento de recreio de creche no Jardim de Infância de Sintra, da Santa Casa da Misericórdia	Educação	53
Luísa Lourenço	Criação de um percurso interpretativo da flora espontânea e mediterrânea no Parque de Lazer de Nafarros	Ambiente e Qualidade de Vida	37

3. EXECUÇÃO FINANCEIRA

3.1 Projetos apresentados pelas instituições

Proponente	Proposta	Custo do Projeto (€)	Por executar (€)	Execução (%)
Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro de Penaferrim	Requalificação da Capela Nª Sra. da Penha - Linhó	30.393,21	0	100 %
Santa Casa da Misericórdia de Sintra	Instalação de equipamento de recreio de creche no Jardim de Infância de Sintra, da Santa Casa da Misericórdia	5.875,57	0	100 %
TOTAL		36.268,78	0	100 %

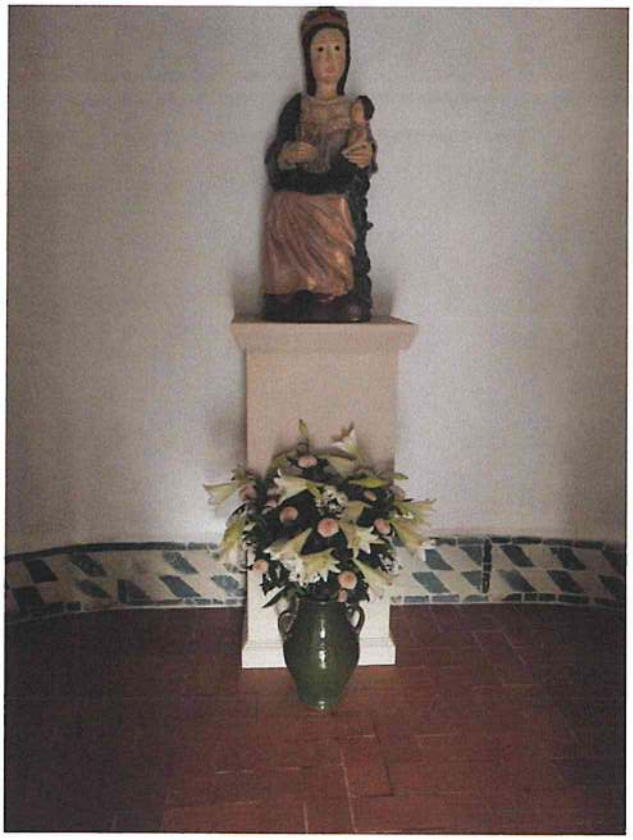
3.2 Projetos apresentados por cidadãos individualmente

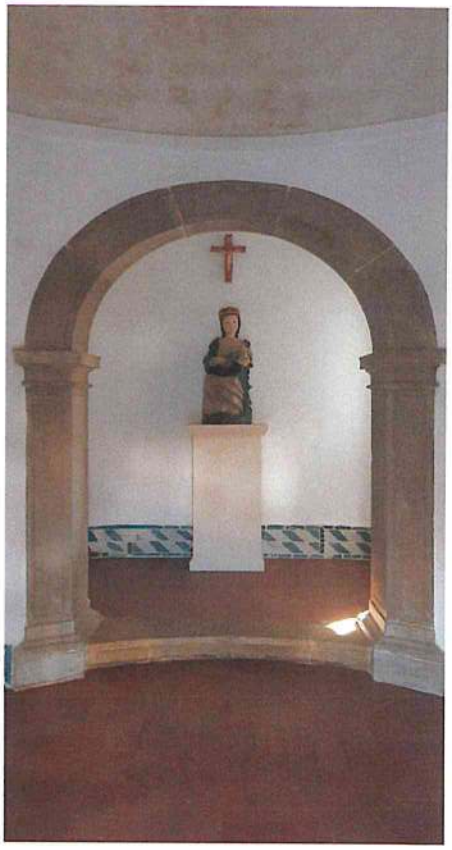
Proponente	Proposta	Custo do projeto (€)	Por executar (€)	Execução (%)
Luísa Lourenço	Criação de um percurso interpretativo da flora espontânea e mediterrânea no Parque de Lazer de Nafarros	12.643,71	0	100 %
TOTAL		12.643,71	0	100 %

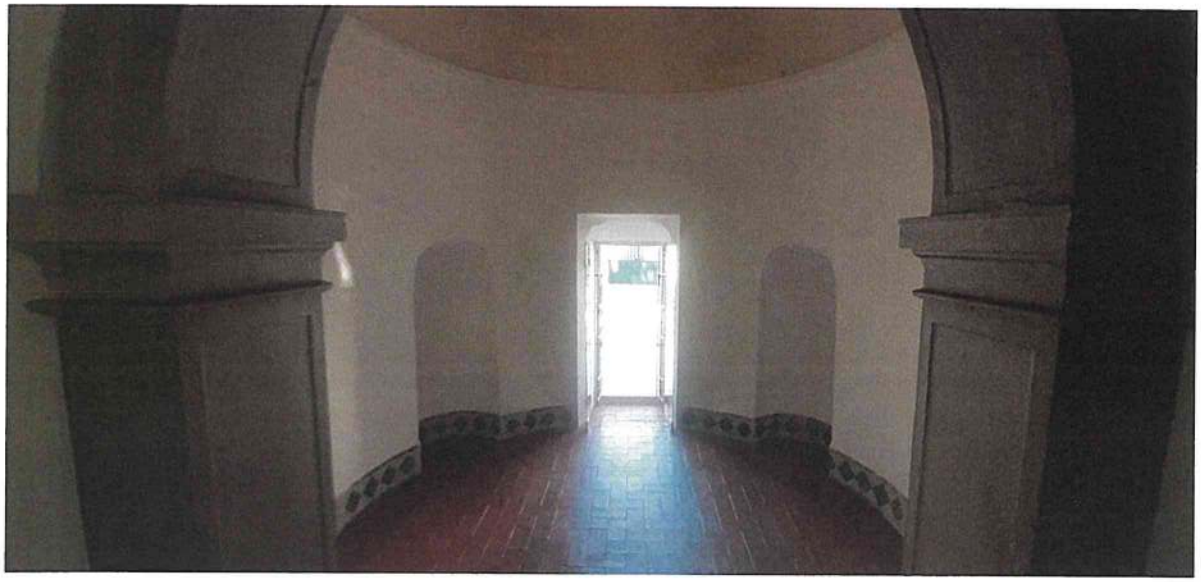
4. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS PROJETOS APRESENTADOS

4.1 Apresentadas por instituições

4.1.1 Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro de Penaferrim – "Requalificação da Capela Nª Sra. da Penha – Linhó"



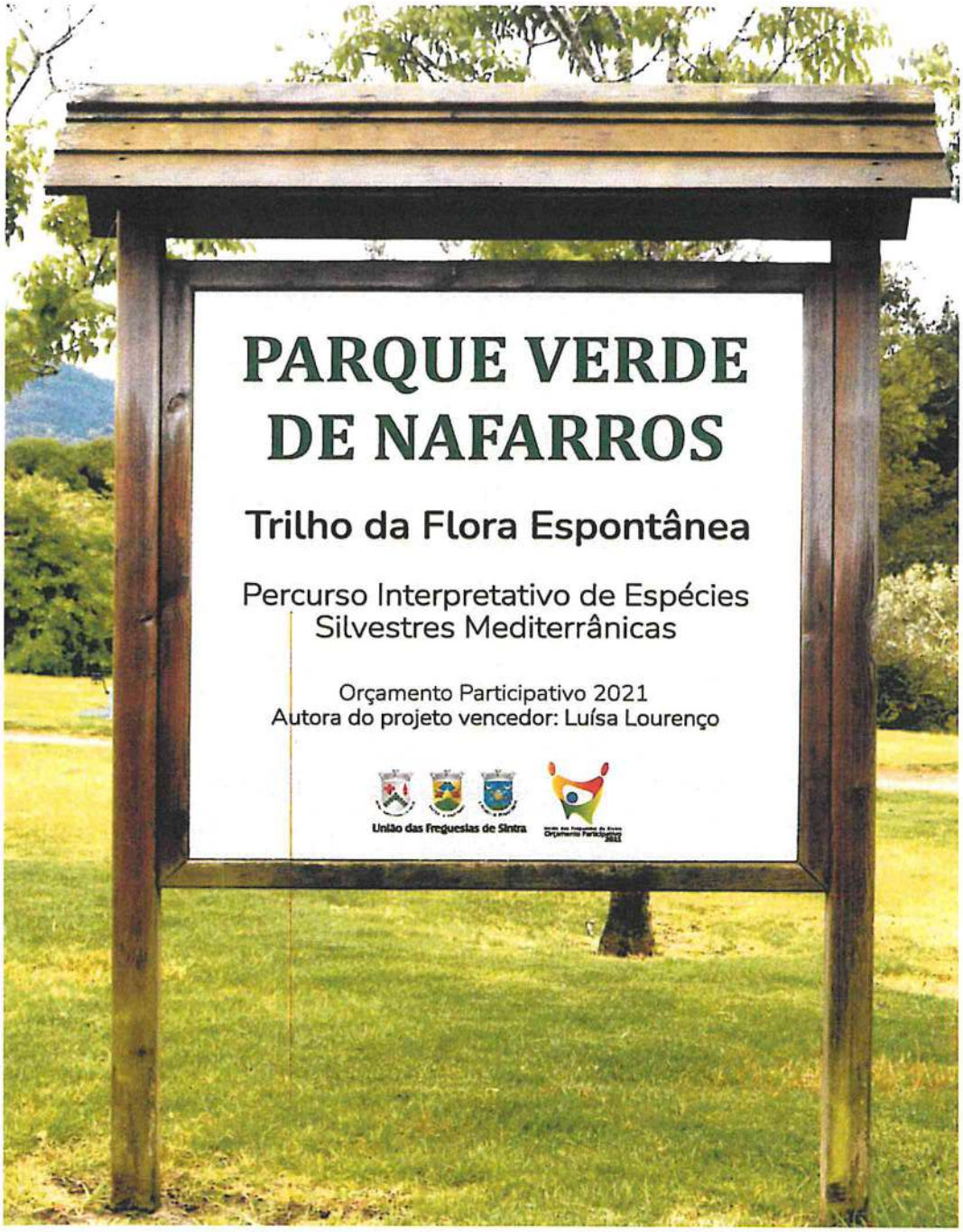




4.1.2 Santa Casa da Misericórdia de Sintra – "Instalação de equipamento de recreio de creche no Jardim de Infância de Sintra"

4.2 Apresentadas por cidadãos individualmente

4.2.1. Luísa Lourenço – "Criação de um percurso interpretativo da flora espontânea e mediterrânea no Parque de Lazer de Nafarros"



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

CONCLUSÃO

A execução financeira do Orçamento Participativo 2021, mostrou-se adequada e eficaz, verificando-se que a alocação dos recursos foi feita com base na votação das propostas, na sua viabilidade técnica e financeira e com a garantia de que os projetos eram adequados ao orçamento disponível, conforme as prioridades estabelecidas pela comunidade.

Verificou-se que a área de maior investimento foi a "Cultura, Ambiente e Qualidade de Vida", o que reflete um maior interesse da população na procura de espaços de convivência mais seguros, acessíveis e agradáveis. Esse tipo de requalificação melhora a qualidade de vida nas localidades, incentivando a utilização de áreas comuns, promovendo o bem-estar social, e estimulando a economia local através da valorização dos imóveis nas zonas beneficiadas.

Dos 50.000,00 € destinados aos projetos, foram executados 48.912,49 €, o que representa 97,82% do orçamento total. A tabela abaixo reflete os gastos por serviço/aquisição.

Proponente	Proposta	Descrição do serviço/aquisição	Valor
Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro de Penaferrim	Requalificação da Capela Nª Sra. da Penha - Linhó	Restauro de azulejos	750,00 €
		Serviços de prospeção de materiais e definição de metodologias de intervenção	1 537,50 €
		EOP para requalificação da capela	25 075,36 €
		Licença para instalação de ramal	51,80 €
		Placa em metal	145,10 €
		Jarra para flores	69,00 €
		Empreitada de ligação de ramal	2 764,45 €

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SINTRA

Proponente	Proposta	Descrição do serviço/aquisição	Valor
Santa Casa da Misericórdia de Sintra	Instalação de equipamento de recreio de creche no Jardim de Infância de Sintra, da Santa Casa da Misericórdia	Abrigos de Madeira	2 263,00 €
		Equipamentos para creche	3 612,57 €
Total			5 875,57 €
Luísa Lourenço	Percurso Interpretativo da flora espontânea e mediterrânea no Parque de Lazer em Nafarros	Aquisição de painéis informativos e mobiliário em madeira	1 759,83 €
		Impressão de paineís informativos em PVC	2 611,29 €
		Criação de grafismos, layout, paginação de outdoorse respetiva arte-finalização, fotografias e criação de legendas	4 501,80 €
		Aquisição de plantas	1 511,23 €
		Folhetos divulgativos	119,56 €
		Serviços prestados por administração direta	2 140,00 €
Total			12 643,71 €

Nos próximos Orçamentos Participativos na União das Freguesias de Sintra, será reforçado o incentivo à participação popular e à cidadania, visando otimizar a execução financeira e garantir que as demandas da comunidade sejam plenamente atendidas.

Com isso, espera-se que os Orçamentos Participativos da União das Freguesias de Sintra continuem a promover a cidadania, participação ativa da sociedade, a transparência e a melhoria contínua dos serviços públicos locais e dos seus recursos.

Sintra 23 de setembro de 2025

O Presidente da Junta

(Paulo Parracho)